

CORREIO DO POVO

Semanario Independente e No. 198

JARAGUA' DO SUL, Estado de Santa Catharina, Brasil

Anno 4

Proprietario - Director:
ARTHUR MÜLLER

Sabbado, 17 de Fevereiro de 1923

Colaboradores:
DIVERSOS

N.º 198

O Carnaval em Jaraguá

O anunciado baile no Salão Lorenzen, sabbado, organizado pelos Senhores Piazeria, Müller e Lorenzen, esteve bem animado, prolongando-se as danças até alta madrugada.

As lança-perfumes, os confetti e as serpentinas fizeram o encanto da noite, enchendo e saturando o ambiente, mais sedusindo ao prazer de cada marca, em que as „phantazias“ passavam e repassavam com o mesmo delirio, com o mesmo afan de gosar o instante rapido de alegria que o Carnaval representa em cada anno.

Foram muitas as senhoras e Senhoritas que vimos em elegantes „disfarces“, cada qual mais graciosa, enchendo o salão de risos que os confetti pontilhavam polychromaticos e o ether mais emlanquescia, ao sabor de cada marca.

Podemos notar de passagem, depois que as mascaras cahiram

Senhorita Joanna Breithaupt, representando o jogo de Domino; senhorita Alida Grubba, um bem cuidado jockey; Senhorita Hilda Weege, uma linda Colombina em amarello ouro; Senhorita Theresza Fischer, outra Colombina em verde-ronge, adoravel; Senhoritas Erna Buhr e Frieda Janssen, camponezas do Tyrol, simples e interessantes; Senhorita Erna Czerniewicz, um irrequieto aprendiz de sapateiro, e Senhorita Cecilia Fiedler, o homem do Tank, do film „Radium“.

Muitos rapazes compareceram tambem „phantaziados“ não vindo salientar nenhum pois que todos cooperaram para maior brilhantismo da noite de sabbado, enchendo o casarão do Lorenzen de gritos, de apitos, de gargalhadas sadias e francas, como soem ser aquellas dós que sabem levar a vida!

Uma noite agradável!
— Que calor, hein? Olha aqui este!

Dois pulos, entre „mascaras“ femininas e lá se vae um pierrot baixo, magro, de amarello... E não podemos fazer silencio ante este folgasão de Vogel, mechendo com todos, esbanjando a viva cidade do seu genio especial — que nelfe é bem um característico de raça.

A orchestra vinda de Hansa, não deu a nota que era de esperar, parecendo até fatigada ou, como estivesse em baile mascarado com vergonha de tocar! O conjunto mesmo do instrumental não logrou o agrado preciso, cahindo as vezes, não obstante o descanso entre as marcas, exaggeradamente prolongado, que nada justificava.

Nem uma so vez ouvimos a quadrilha do Carnaval, caracteristica, indispensavel no momento. Entretanto... para outra vez talvez esteja melhor...

Terça-feira de tarde coube á petizada divertir se, pulando, gritando, descuidada e feliz, sob as vistas dos papás e das mamãs. Foi o que constituiu a graça infantil do Carnaval.

Para mais de oitenta crianças de ambos os sexos, a maior parte ostentando garridas „phantazias“ sem a preocupação do luxo, simples como tudo que ainda está longe das convenções mundanas, encheram o „Lorenzen“ e brincaram a mais não poder, desde as quinze horas, com essa alegria sã que é a suprema delicia da primeira quadra.

Não ha nada como um baile, Um baile só de criança, Para se ver como é louca

A gente grande que dança!... Os Pierrots, as Colombinas, as Floreras, os Camponezes todos emfim, tiveram a sua hora de folga, e aproveitaram na bem como quem sabe que amanhã será a Adolescência — quadra em que a gente desperta para o Carnaval da vida.

Vimos um pierrot de quatro annos! Ah! se elle pudesse com-

prender as Maguas do pobre Pierrot!

Meu louro Pierrott, porque Parastes já de dançar? Procura — bem pode ser — Um bico para chupar? Junto de nós, muito caçandinha, apertada na sua roupinha azul e rosa, sentou-se uma floreira de cinco annos! Fil a voltar na cadeira com uma caricia no pescozinho coberto de pó de arroz.

Ella estendeu-nos os bracinhos tintos a carmin, e o rosinho redondo abriu-se num sorriso bom. Floreira como estas linda Trocando, a vir, tuas flores... Talvez um dia, Floreira, Não possas trocar amores! A's dezoito horas pouco mais ou menos, cansados todos, com carmin das faces espalhado pelo suor, foram sahindo, sahindo, deixando em nós uns restos de alegria que ha de ficar como lembrança da idade que se foi.

NOTAS & FACTOS

A retirada dos navios aliados de Smyrna

Na reunião do gabinete, realzada, foi discutida a ordem do governo nacionalista turco para que os navios de guerra aliados se retirassem de Smyrna.

Tambem foi discutido o desfecho da Conferencia de Paz de Lausanne.

A imprensa está dando uma grande importancia á situação de Smyrna, a ponto de achar que ella está tornando cada vez mais possível, a todo o momento inevitavel uma declaração de guerra, a menos que os turcos abandonem a posição em que se collocaram.

Affirma-se que existem umas dez unidades navaes aliadas na parte de Smyrna, contando-se entre ellas uma franceza, pelos menos duas britannicas, uma italiana, uma hollandeza e uma norte americana, além da flotilha de pequenos navios.

O correspondente da Agencia Reuter em Constantinopla communica que tudo se acha calmo em Smyrna.

Os turcos não chegaram a fazer qualquer tentativa de agir contra os navios de guerra aliados surtos no porto.

O almirante Nicholson, que se acha a bordo do „Curação“, perto de Mytilene, teve ordem de entrar em Smyrna, para garantir, se necessario, o couroçado „Calypso“.

O governador de Smyrna, ao que se diz, informou o consul francez naquella cidade de que resolvera prorogar por mais vinte e quatro horas o prazo para os navios de guerra deixarem aquelle porto, obedecendo ás ordens do governo de Angora.

Essa resolução do governador foi tomada, porque até aqui não recebeu elle instrucções novas do gabinete nacionalista.

Os super-dreadnought „Resolution“ e „Emperer of India“, chegado a Mytilene, estão de fogos accessos a curta distancia, para entrarem no porto de Smyrna, no caso os turcos pretenderem levar a effeito a ameaça feita contra os navios de guerra aliados.

Segundo se dizia esta nos circulos officiaes, melhorou consideravelmente a situação em Smyrna, não sendo provavel que venha a dar-se qualquer choque violento.

A questão do Ruhr

Os ministros do Reich, desafiando os francezes continuaram a visitar a região do Ruhr sempre que desejarem tomar essa providencia de conformidade com a decisão tomada na reunião do gabinete.

No correr da reunião do ministério do Reich, foi apresentada a ordem franceza prohibindo a ida dos ministros do Reich e tambem dos ministros dos Estados subordinados ao governo Central de Berlim.

A região do Ruhr foi declarada injustificavel constituindo uma ameaça sobre a ponte, que se deu de desastre. A ponte cedeu. A locomotiva numa queda horrivel foi tragada pelo abysmo, carregando parte da ponte, até o leito do rio, que corre a grande distancia.

Assegura-se que durante o mez passado os allemães prenderam grande numero de espiões francezes, que deveriam ser julgados depois pela Corte Suprema de Leipzig.

Diz-se que esses espiões forneceram a Poincaré, presidente do conselho de ministros francez, informações falsas as respeito da verdadeira situação do Ruhr.

Communizam de Essen que os francezes estão se preparando para expedir uma ordem especial tornando nullos todos os decretos do governo de Berlim que foram publicados no mez passado, caso não hajam sido ractificados pelo commandante francez, general Degoutte.

Essa noticia não foi confirmada. Na sessão da Camara dos Comuns, os srs. Buxton e Wilson atacaram a attitudo da França nos ultimos acontecimentos mundiaes, criticando a norma adoptada no Ruhr, para solução do caso das reparações.

Outros oradores defenderam, todavia, os metodos do governo de Paris, inclusive os srs. Reiner e Davison.

„Le Martin“ annuncia sob a forma de boato de „que tendo a Municipalidade de Gelsenkirchen declarado não poder pagar a multa de 100 milhões de marcos que lhe fora imposta pelo general Degoutte, este ordenara a prisão dos principaes banqueiros da cidade.“

Os turcos concentram tropas no interior de Ismid

Consta, de fontes as mais autorisadas, que os turcos concentram febrilmente material de guerra e tropas no interior de Ismid, nos Dardanellos, preparando-se para possiveis hostilidades, apesar do accordo de Mundania.

Os turcos teriam concentrado 35.000 soldados na Thracia Oriental, onde as autoridades de Angora tencionam aproveitar 8.000 soldados bulgaros, aos quaes fornecem armas e munições.

Annuncia se tambem por diversas fontes que o governo „soviet recentemente desembarcou importante partida de munições na costa da Tracia Oriental“.

Horrorivel desastre.

Deu-se na linha ferrea da São Paulo — Rio Grande um horrorivel desastre.

Um trem de carga ao transportar a ponte sobre o Rio Itararé, em S. Paulo, rolou pelo abysmo, devido ter a ponte referida desabado no momento em que o comboio sobre ella atravessava. O trem que era composto de uma machina e 4 carros de carga, foi inteiramente tragado pelo abysmo, verificando-se duas mortes, sendo os prejuizos calculados em mais de 1.000 contos.

Logo que o desastre foi conhecido varias pessoas, inclusive a turma de operarios empregada na conservação desse trecho de via-ferrea S. Paulo-Rio Grande, accorreram ao local da catastrophe prestando os primeiros soccorros as victimas, enquanto o impressionante desastre era comunicado a direcção da Estrada em Curitiba e outras estações.

As noticias recebidas pela direcção da Estrada sobre o sinistro de Itararé, informam o seguinte:

Que ás horas 7,30, da manhã a locomotiva n. 4 corria na linha Itararé, rebocando um trem de cargas.

O machinista augmentara a marcha do trem, pois meia hora antes havia passado o rapido paulista que se dirigia á Curitiba, ficando assim a linha desimpedida.

Foi então no kilometro 249,

daquella linha, quando o tren passava sobre a ponte, que se deu o desastre. A ponte cedeu. A locomotiva numa queda horrivel foi tragada pelo abysmo, carregando parte da ponte, até o leito do rio, que corre a grande distancia.

Falleceram no desastre o machinista Indalencio Thimotheo e o guarda freios Augusto Busch, cujos cadaveres foram encontrados os destroços.

Ficaram gravemente feridos o foguista João Bueno, o chefe de trem Bruno Testi e levemente o guarda freio João Rainiski.

Logo, que a Estrada teve conhecimento desse desastre providenciou urgentemente, fazendo seguir para o local um trem de soccorro levando funcionarios, medicos e ambulancias afim de prestar os primeiros soccorros ás victimas do sinistro.

Serões cinematographicos

Continuação do film „Os perigos do lukon“, no Salão Lorenzen.

Domingo estivemos a apreciar a continuação do film „Os perigos do lukon“, na tela do salão Lorenzen. Chegamos um pouco tarde e o salão ja estava repleto, o que nem sempre succede.

O episodio exhibido domingo ficara justamente quando parte se a corda que sustinha Merill e Olga entre dois predios de uma rua em S. Michels.

Pois bem, longe de qualquer comparação a Arsenio Lupino, quando todos esperavam que os dois viessem ao solo irremediavelmente, pela queda brusca, engano geral! Foram os dois cahir com surpresa (em cinematographo não ha surpresas!) levemente atordoados, no quarto em que, momentos antes aprisionado, o velho Petrof debatia se em cima de uma cama, sob o olhar vigilante de Scully com seus sequazes.

As scenas que se desenrolam, meramente importantes, conduzem o espectador até a tentativa de Merill com Olga, atravez da neve, á cabana solitaria onde Petrof aguardava Scully, que lhe queria arrancar o segredo da mina.

As paisagens dão bem idéa da região, tem se mesmo a impressão da neve a cahir, lenta, continua, dependurando-se dos pinheiros tal como aquelle „espectro branco“, que Ibsen nos descreve.

A lucta de Merill com o lobo, na caverna, onde Olga se refugiara, lucta só admissivel em cinematographo, pois na realidade é humanamente impossivel, dá alguma sensação ao espectador, que não pôde deixar de esperar a victoria dos musculos do heroe.

Petrof porém, que se não dispunha de bom grado a esperar Scully, consegue livrar-se das cordas que o prendiam... e evade-se. Quando a filha chega ja não o encontra. E, salvo uma ou outra passagem de effeito cinematographico, o final do episodio — O terror do norte!

A ameaça de morte que originou o enredo do seguinte episodio, começa com a viagem de quasi todos os personagens, atraves da solidão e do gelo, para a conquista da mina: Petrof com a filha; Standing com o amigo e Scully com os seus homens.

Goza se um pouco a paisagem branca — como se a terra estivesse em noivado — os pinheiros espalhados em grupos, quietos como admirações na planura branca, onde os trens velozes correm.

O scenario, apesar de natural, é simples para movimentar tantas ambições!

Fazem pouso a pouca distancia uns dos outros, sem se combinarem, e o acaso, ou a necessidade de conseguir carne fresca, leva

Numa, servical de Petrof, até perto do lugar onde Standing com o amigo descansam.

O esquimão vê os homens brancos e corre a declarar ao

amo. Petrof attende, reconhece

Standing e crendo que o filho de Jack Merill o persegue para vingar a morte do pae, atira... A bala não attingio ao alvo. Merill com o amigo sahem e se guindando um rasto recente vão dar ao acampamento de Petrof.

E' uma coincidência que bem se pode chamar de fatalidade. Olga consegue do pae permissão para Standing e o amigo os acompanhar, e contentes, — menos o velho — preparam-se para dormir.

Numa, o servo, sahindo novamente encontra um dos sequazes de Scully e luctam, luctam com desespero até cahirem abraçados sobre a neve, que não offerece apoio, e rolaem, rolaem sempre nessa „corrida louca“ que não ha nada que detenha. Entretanto o terror apodera-se de Petrof.

Toda sua perfidia de outrora, em Scytka, depois que surprehendera Olga em colloquio com Merill, accode lhe a imaginação, espanca-lhe o somno dos olhos e dá-lhe, terrivel, a certos de um assassinato qualquer dia quando menos pensar, e quasi louco elle vê, vê com os olhos do medo, o seu cadaver estendido sobre a neve, — que o seu sangue torna rubra como um campo de papoulas — sendo devorado pelos lobos. E sem resistir mais, vae se arrastando até o ponto em que Merill descança.

A claridade livida da noite polar cõada através dos pinheiros, vinha emprestar ao rosto de Merill dormindo, embrulhado na capa de pelles, o aspecto de uma phisionomia morta. Petrof treme. A visão do pae, atado aos bancos da canõa, morto talvez de fome, apparece estampada na brancura infinita, como um ecran colossal.

E para livrar-se daquelle pesadelo horrivel, rapido, amarra a cabeça de Merill, depois o corpo, ja embrulhado, que lucta, lucta sem se poder desenvencilhar da capa nem da corda.

Todos dormem no acampamento Merill — caso singular — não gritou vendo se de repente amarrado, subjugado! Esta observação escapou ao creador da peça. E Petrof, assim, não tem mais que levar ás costas aquella trouxa enorme e jogal a do alto de um monte proximo. Tão pouco o vigor pouco commum dos musculos de Merill, que resistira ao lobo, conseguira vencer o esforço de Petrof que agia sob a dupla visão do medo de morrer e da morte que causaria!... Cousas de cinematographo.

Termina assim o episodio. Merill teria morrido? Olga, ao despertar, dando pela falta de Standing, procuraria sindicar da verdade? Numa conseguira agarrar-se a algum obstaculo na corrida sinistra?

E' o que vamos saber amanhã.

CHRONICA LOCAL

Desembargador Heraclito Ribeiro.

Chegou hontem vindo de Joinville aqui, acompanhado de sua exma. familia o sr. Dr. Desembargador Heraclito Ribeiro, acatado membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

S. Exa. foi alvo de uma manifestação de apreço de seus amigos e admiradores.

O „Correio do Povo“ cumprimenta ao illustre Desembargador e sua exma. familia.

Didimo Soares

Apoz alguns dias de enfermidade falleceu no Hospital em Blumenau, onde fora submetter se a uma intervenção cirurgica, o jovem Didimo Soares, sobrinho do proprietario desta folha, e empregado do „Correio do Povo“.

Apenas com 18 annos, na flor da idade, veio a morte roubar a vida a um trabalhador e bom empregado.

Seu enterro realizou se naquella cidade com grande acompanhamento, tendo sito depositada uma coroa em nome desta redacção.

Na quinta-feira proxima, será rezada na matriz desta localidade uma missa por sua alma, pelo que esta redacção convida todos os seus amigos para assistil-a.

Assimila-se facilmente o Oleo de Fígado do Bacalhau, e ainda mais facilmente quando se toma sob a forma de Emulsão de Scott, cujas particulas de oleo acham-se infinitamente subdivididas nas suas mais infimas porções.

Agora vem em vidros de dois tamanhos.

Movimento do Hotel Central durante a semana:

Afonso Rocha, Georg Streesse Merill, accode lhe a imaginação, espanca-lhe o somno dos olhos e dá-lhe, terrivel, a certos de um assassinato qualquer dia quando menos pensar, e quasi louco elle vê, vê com os olhos do medo, o seu cadaver estendido sobre a neve, — que o seu sangue torna rubra como um campo de papoulas — sendo devorado pelos lobos. E sem resistir mais, vae se arrastando até o ponto em que Merill descança.

Aclaridade livida da noite polar cõada através dos pinheiros, vinha emprestar ao rosto de Merill dormindo, embrulhado na capa de pelles, o aspecto de uma phisionomia morta. Petrof treme. A visão do pae, atado aos bancos da canõa, morto talvez de fome, apparece estampada na brancura infinita, como um ecran colossal.

E para livrar-se daquelle pesadelo horrivel, rapido, amarra a cabeça de Merill, depois o corpo, ja embrulhado, que lucta, lucta sem se poder desenvencilhar da capa nem da corda.

Schützenv. Jaraguá

Sonntag, 18. Februar, um 3 Uhr nachmittags bei H. Enke

Ausserordentl. Generalversammlung

Um zahlreiches Erscheinen der Mitglieder wird dringend gebeten. I. A. João Müller. Schriftführer.

Ao Publico

O abaixo assignado vem por este meio fazer publico que não mais attende chamados nas farmacias, e continua, como sempre, cobrando 5\$000 por consulta e 10\$000 as visitas.

Os chamados á noite, nos sitios, serão attendidos sob condições especiaes.

Não attende chamados para doentes previamente tratados por curandeiros, curandeiras, falsas parteras, e por pharmaceuticos.

Attende a qualquer hora na sua residencia Hotel Wensersky. Dr. Alberico J. Roth.

Danksagung.



Allen lieben Freunden meinen herzlichsten Dank für die zahlreiche Begleitung bei der Beerdigung meiner lieben Frau, auch sage ich Dank für die vielen Blumen, womit Sarg u. Grab geschmückt wurde, zugleich vielen Dank Hrn. Pastor Schlünzen für die guten Trostesworte im Hause und am Grabe. Vielen Dank allen lieben Freunden und Bekannten die meiner lieben Frau in ihren schweren Krankheit durch ihre zahlreiche besuche eine grosse Freude bereitet haben.

Der Tod schlaegt tiefe Wunden Dies haben wir empfunden, Seitdem wir dich verloren, Ich weine mit den Kindern, Gott mach die Schmerzen lindern Zu ihm sehen wir empor.

Friedrich Bartel nebst Kindern

Collegio Moderno

Director: Evaristo Milek Tres Barras — Santa Catharina

Internato — Externato Aceita alumnos em pensão.

Moderno Methodo de ensino.

Cigarros vende-se na Papelaria desta folha.



Saúde e Robustez
São as qualidades que conservam o atractivo bem do bem estar da mulher. A

EMULSÃO DE SCOTT

manterá a louçania da juventude através dos annos, fortalecendo o organismo em todos os periodos da existencia.



Da Italia

A nova milícia do Estado, recentemente organizada por ordem do presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini, cujo alistamento foi feito entre fassistas, é baseada no plano da guarda nacional organizada nos Estados da Italia. O serviço nessa milícia é voluntario e não é pago, salvo em caso de serviço activo. Seus membros continuam seguindo suas profissões ou empregos regularmente, fazendo exercicios apenas nas horas vagas. Em caso de desordem civil, elles são chamados á actividade, e, na emergência de uma guerra, serão incluídos no exercito regular.

Ja de agora, a nova organização está cheia de antigos soldados e de rapazes que recentemente haviam tomado parte no historico golpe de mão fascista, quando o sr. Mussolini foi chamado a chefiar o governo. A preferencia na escolha do pessoal para a nova força é dada aos fassistas, vindo em segundo logar os nacionalistas moderados, os legionarios de Fiume e todas aquelles que tenham dado provas de suas fé patriótica.

Em todas as cidades italianas haverá unidades da nova milícia, como acontece com as unidades da Guarda Nacional americana, que se espalham por todas as cidades dos Estados Unidos. Conquanto ainda não houvesse sido tomada qualquer deliberação sobre os uniformes da nova força, acredita-se que será adoptada a "camisa preta" dos fassistas. Tem-se dito que a camisa preta é a gora tão tradicional como o fora a camisa vermelha dos garibaldinos.

Os homens alistados, ao que se diz, são partidarios da adopção da camisa preta, preferindo-a aos uniformes do exercito, pois foi usando a primeira que na sua maioria elles fizeram sua marcha victoriosa sobre Roma.

A nova milícia pôde ser chamada a prestar serviços de guarda nas colonias africanas, substituindo o exercito regular, cujas unidades terão de regressar de vez em quando á Italia, para se exercitarem na tactica da guerra.

Nun comunicado recente, foi affirmado que o fim da nova milícia era absorver as organizações militares dos diversos partidos políticos. Mesmo os fassistas, a me nos que sejam alistados nas unidades creadas, serão desarmados. O referido communicado diz que nenhum Estado poderá tolerar a existencia de partidos políticos militarmente organizados.

As obras de arte e raridades italianas que os austriacos haviam levado para Vienna em seguida ás suas diversas invasões no norte da Italia durante o ultimo seculo estão sendo agora restauradas e acham-se em exposição no Palacio de Veneza, o historico e majestoso edificio que serviu de sede ao governo da Republica de Veneza, mais tarde occupado pelos austriacos.

Entre as obras de arte em questão encontram-se muitas obras primas da escola veneziana, inclusive trabalhos de Tintoretto e Paulo Veronese. Ha também custosas tapeçarias que por muitos annos figuraram nas galerias de arte imperial de Vienna. Além disto, ha numerosos manuscritos, inclusive um edicto de Napoleão. Também podem ser admiradas numerosas reliquias em bronze e marmore, das eras de poderio de Roma, encontradas na região de Aquiléa, perto de Trieste.

A inauguração formal dessas obras de arte reconquistadas e das raridades como parte da collecção de objectos antigos e preciosos da Italia deu motivo a uma

que tomavam parte o rei Victor Manoel e a rainha Helena, em companhia da rainha-mãe Margarida. Todos os membros de gabinete, inclusive o primeiro ministro Mussolini, estiveram presentes também, sendo o discurso official da solennidade pronunciado pelo sub-secretario Sicilian, do Ministerio das Bellas Artes.

Um corvo que prophetisa os males da França

Dá conta uma correspondencia de Paris do terror causado ás pessoas supersticiosas pelo apparecimento de um grande corvo cinzento nos jardins do Elyseu. Por outro lado, os que não têm superstições, ganharam interessante assumpto para discussões.

Segundo affirmam os parisienses, esse corvo não é outro senão a historica ave que atrai as desgraças para a França.

Durante os dois ultimos seculos appareceu, por diversas vezes, ora no Elyseu, ora nas Tulherias, ora no Trianon.

De cada vez em que se registrou sua appareição, aconteceu desgraça á França ou aos seus dirigentes.

Presentemente, os supersticiosos estão intranquillos, procurando saber que nova malaventurança annunciara o corvo historico e pensando na série de fataes coincidencias occorridas quando dos seus anteriores apparecimentos.

A primeira vez em que se registrou a chegada da ave fatidica, juntando-se-lhe a idéa de uma desgraça, foi quando inopinadamente surgiu ella á infornada Maria Antonietta, que tomava leite nos jardins do "Petit Trianon". Isto aconteceu em 1785, mais, já corria a lenda do corvo.

Por isso mesmo, mal o viu, Maria Antonietta desmaiou. Contam as chronicas da época que a rainha se dirigira ao "Petit Trianon" com o proposito de esquecer, por algum tempo, as ansiedades e os temores em que vivia.

Quando, pouco depois de se instalar, sorvia, no jardim, a habitual taça de leite, ouviu um grasnar que a encheu de pavor. Levantou os olhos e divisou, no ramo de uma arvore, um grande corvo cinzento, que a fitava com olhos ameaçadores. Deu a rainha um grito e caiu, desmaiada. Emquanto isso, os que a rodeavam, conhecendo a lenda do corvo cinzento, não se animaram a perseguir o animal que, rapidamente, levantou vôo e desapareceu. Entretanto, a ave foi vista, rondando os jardins do Palacio, até ao momento em que se consummou a execução dos reis de França. Depois desse facto, deixou a ave de ser vista por muito tempo.

De sua presença não se teve mais noticias senão em 1810. Foi quando Napoleão se divorciou de Josephina, contraindo novo matrimonio com Maria Luiza de Habsburgo.

Nunca respaldara tanto, como naquella época, a estrella de Napoleão, que era o senhor da Europa, o imperador da França e com um filho que perpetuaria o seu nome.

Um dia, nos jardins das Tulherias Maria Luiza, em passeio, viu que um grande passaro voava até que veio pousar em uma arvore proxima do ponto em que ella se encontrava. Pousada num dos ramos fitava-a, como se lhe quizesse falar.

A imperatriz assustou-se, pois reconheceu o corvo fatidico. Maria Luiza não ousou soltar um grito de socorro e desmaiou. Durante o desmaio, pareceu-lhe ver o esposo, o imperador Na-

poleão, a cavalgar por extensa planície. Repentinamente, o cavallo tropeçou e caiu, tendo atirado o cavalleiro ao sólo, com a espada em pedaços. Passado o desmaio, a imperatriz manifestou aos seus intimos a convicção de que a estrella de Napoleão perdera o seu brilho e que havia tocado ao termo a triumphante carreira com que o mesmo asombrou o mundo todo.

E assim aconteceu, realmente. Pouco depois, houve os desastres de Moscow e de Leipzig, o desterro na ilha d'Elba, a batalha de Waterloo e o sequestro em Santa Helena, até á morte do Grande Imperador em 1821.

Nova appareição fez o corvo, no parque do Palacio de de Saint Cloud, na vespertadia em que Napoleão III, em companhia do unico filho e herdeiro particular partia para a frente de batalha do Reno, com a esperança de deter a invasão prussiana, no esdo de 1870. Ambos viram o corvo, segundo se afirma, e, em Paris, ninguém mais teve oportunidade de por olhos em qualquer dos dois. A monarchia foi derrocada, poucas semanas após pela revolução da Communa III, e de seu exercito, em Sedan. O ex Imperador permaneceu captivo até ao fim da guerra, fixando, depois, residencia em Chisellunstedt morreu. Seu filho, o príncipe imperial, caiu em combate contra os zulus, na Africa do Sul, sob a bandeira da Inglaterra.

Um dia antes da morte do presidente Felix Faure, o corvo foi visto nos jardins do Elyseu.

Foi ainda visto na vespertadia do assassinio do presidente Sadi Carnot, cuja esposa exclamou, depois O corvo havia me annunciado! Em consequencia do que ha occorrido anteriormente, é facil comprehender que vulto toma o alarma produzido pelo actual apparecimento do corvo.

E' agora, foi elle visto, em primeiro logar, por um velho jardineiro que por estranha coincidência, é uma das pessoas que viram a ave pouco antes dar morte do presidente Faure.

Mas, alem disso, o corvo dá assumpto para controvérsias. E discutem se será elle o mesmo corvo que appareceu á Maria Antonietta. Se o é mesmo, tem elle mais de 150 annos, posto que, antes de 1875 quando o viu a infornada rainha, já a lenda corria. Scientificamente, não sabe que idade posso alcançar um corvo.

Affirma-se que alguns corvos chegaram aos 80 annos, mas sem exactidão: Pôde ser que o corvo em questão haja, excepcionalmente, attinado uma idade fora do commum. Mas isto somente serve para dar mais força á superstição.

Correspondencia de Tres Barras

Com vistas ao Sr. Director da Instrução Publica. — Existe neste districto a Sociedade Bibliotheca "Poloneza" que vem mantendo um collegio com regular frequencia de alumnos, na maioria de descendencia polaca, do qual era professor o Sr. Evaristo Milek: que em dias do mez de Janeiro de 1923, deixou o cargo de professor daquelle escola, por ter a nova directoria, querido entre outros absurdos, ou para melhor dizer, atrevimentos, descontar dos vencimentos do referido professor, os feriados nacionaes em que deixou de dar aulas.

Ainda mais atrevidos e pretenciosos tornaram-se os membros da nova directoria, salientando-se os senhores, José Kubiaki, Luiz Scherboski e André Cysmak, determinando ao Sr. Milek que ensinasse somente polaco, deixando o portuguez, e que daquelle data em diante não fosse observado os feriados nacionaes sob pena

de serem descontados; pois desgosta os bastante verem allingua patria menos prezada. O professor não quiz aquiescer, e o sr. Kubiaki, furibundo empunhou uma cadeira para acariar o sr. Milek, que vendo a attitude terna daquelle snr. e não gostando de afagos contudentes, escapou-se de sua terrivel presença.

Causou geral indignação a attitude criminosa desses snrs. que esquecendo-se que no Brazil é que vieram conhecer a significação exacta da palavra sublime "Liberdade; e que no Brazil aonde são bem acolhidos e conseguem arranjar fortuna, existem leis para punir os estrangeiros audaciosos e atrevidos. É uma vez que não lhes sirva o meio em que vivem, ha um modo facil de resolverem a questão, e darem-nos um desgosto profundo: amarrar a trouxa, aqui arranjada e cultivar a lingua polaca na Polonia.

Para que seja avaliada a competencia do professor Evaristo Milek eis o termo do inspector escolar sr. bacharel Luiz Bezerra da Trindade: "Termo de inspecção.

Nesta data visitei esta escola regida pelo snr. professor Evaristo Milek. Matricula masculina: 65 alumnos Matricula feminina: 31 alumnas Frequencia total: 82 alumnos Todos os alumnos falam portuguez e são, na maioria, descendentes de polacos.

O snr. professor ensina também a lingua polaca, porem a maior parte dos exercicios é feita em portuguez, o que notei pelos exercicios graphicos que estavam nos quadros negros (exercicios sobre adjectivos e problemas de arithmetica e pelo modo relativamente facil que os alumnos se exprimem em portuguez. Disciplina. — Optima — Sala de Aula. — Higiênica e ampla.

Ensino: Examinando o aproveitamento dos alumnos observei

1) que os alumnos leram com muito desembaraço observando regularmente os signaes de pontuação e em voz bem clara:

2) que os conhecimentos revelados em Geographia do Brasil eram bem accentuados e os alumnos estavam familiarizados com o mappa;

3) que em historia patria havia regular aproveitamento;

4) que tinham conhecimento de algumas noções grammaticas.

5) que usavam os cadernos de Calligraphia Vertical de Francisco Vianna;

6) que os trabalhos graphicos eram bem organizados: os alumnos fizeram em minha presença exercicios sobre adjectivos e dictado, revelando muito aproveitamento;

7) que havia aproveitamento em arithmetica;

8) que os alumnos, cantavam os hymnos officiaes e canções patrióticas com muita correcção e entusiasmo;

Assisti por fim uma aula de gymnastica, tendo tido boa impressão.

O Sr. professor é dedicado e muito esforçados.

Felicito, portanto, o professor sr. Evaristo Milek pelo modo digno que desempenha suas funções de educador.

Tres Barras 10-11-1922.

(ass.) Luiz Bezerra da Trindade Inspector Escolar

Pelo termo supra fica exuberantemente provado, que o professor Evaristo brasileiro como é embora descendente de polaco, procurou unica e exclusivamente cumprir o seu dever na qualidade de brasileiro, motivo porque os moradores deste districto demonstram-lhe sua solidariedade e hypothecaram seus agradecimentos pela sua attitude digna, e protestam francamente contra a afronta feita pelos tres inflados e pretenciosos patriotas polacos: que deviam ter ficado na Polonia e lá então demonstrariam o grande amor que lhe tem, poupando-nos assim o desgosto de occuparmos com suas menosprezaveis pesquias. Confiamos nas autoridades escolares de nosso Estado, para contribuir e punir factos desta natureza, e ai de nos se assim não fosse, porque teriamos de ver os senhores polacos bancando legisladores e dando-nos na cabeça. Que Deus nos livre!

Anniversario. Completou mais um anniversario a 28 de Janeiro a Exma. sr. D. Maria Pacheco Tabalipa, virtuosa consorte do Sr. Octavio Tabalipa; e a 30 do mesmo mez este sr. pelo que foram muito cumprimentados pelos seus numerosos amigos, tendo havido recepção e animadas danças, em sua residencia.

Collegio Moderno. O Sr. Evaristo Milek acaba de abrir neste districto, um bem montado estabelecimento de ensino contando com quasi toda a frequencia da escola onde foi professor, ultimamente isto é: da Escola Polaca.

O cão morto

Jesus chegou um dia a uma cidade e, ao atravessal a, viu um grupo de pessoas que contemplavam um cão morto que trazia ainda ao percoço a corda com que lóra enforcado.

O cão já estava podre e cheirava mal.

E todos que se achavam em torno daquelle animal em decomposição, examinavam-n'o, fazendo comentarios.

— Como empesta o ar, dizia um, tapando o nariz.

— Por quanto tempo ainda, accrescentava outro, continuará este maldito cão a envenenar o ar que se respira nesta rua?

— Olhem a sua pelle! exclamava um terceiro, parece um coalho de leite ruim.

— E as suas orelhas? observava outro, deitam uma aguardilha verde de putridas borbulhas.

— Teria sido estrangulado porque se tornou hydrophobo ou ladrão? indagava por fim, uma outra pessoa.

Jesus, que se acercou daquelle grupo e ouviu todos esses comentarios, lançou então um olhar de compaixão sobre o immundo animal e disse:

— Oh! mas os seus dentes são candidos e bellos como a neve.

O povo, então, que não o conhecia, maravilhou-se de ouvir palavras ungidas de tanta doçura sobre aquella alimaria podre e, em côro exclamou:

— Quem será este homem? Não deve ser outro senão Jesus de Nazareth. Só elle é capaz de tamanha piedade ante a carcassa de um cão morto.

E todos se retiraram, inclinando respeitosamente a cabeça diante do Filho de Maria.

Leon Tolstoi.

Ferida na perna desde creança

Curou-se de ferida na perna desde creança com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, o Sr. Mezzo phante Affonso Vieira, residente em Diamantina, Minas, conforme declara em carta do 3 de Julho de 1922.

O Ilmo. medico Dr. Manoel Joaquim de Souza Lemós, residente na Parahybr do Norte (capital), declara em attestado datado de 14 de Março de 1913, que o preparado Elixir de Nogueira do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um optimo depurativo tendo empregado na sua clinica com excellentes resultados.

Sensite maxilar esquerda chronica

O Sr. Dr. Nestor Veras, residente no Maranhão, declara em carta de 12 de Setembro de 1911 que se curou de sensite maxilar esquerda chronica com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

Despedida

Transferindo minha residencia para Lagca do Norte, venho pela presente despedir-me de todos os meus amigos e conhecidos, agradecendo a todos e especialmente aos srs. Dr. Oswaldo de Oliveira, Euclides Guedes e Coronel Lysandro Cordeiro, os favores com que me distinguiram offerecendo a todos meus fracos prestimos naquella localidade.

Lagca do Norte, Janeiro 1923 Francisco Germano de Souza.

Sendo-me impossivel, devido a falta de tempo, despedir-me de todos os amigos e conhecidos, o venho fazer por meio desta, offerecendo meus fracos prestimos em Curityba, para onde transferi temporariamente minha residencia.

Raul Maccaggi.

Precisa-se

de 2 aprendizes para carpintaria e 1 para a ferraria.

Mais informações com José M. Müller

Perdeu-se da Pharmacia Horst até o Sr. Guilherme Walter uma pistola, fogo central, n. 320. Pede-se a quem achou entregar ao proprietario

Leonardo Stein.

Acção entre amigos

Communico aos portadores de bilhetes da rifa de uma machina de costura, que a extracção teve lugar a 11 do corrente sahindo premiado o n. 46.

Carlos Valensza, Poço d'Anta.

Sonnabend, 17. Februar
Grosser öffentlicher
Maskenball

Eintritt:
Herren 1\$000; Damen \$300
Masken frei
Es ladet freundlichst ein
Willy Voigt.

Collegio Moderno

Director: Evaristo Milek
Tres Barras — Santa Catharina

Internato — Externato
Aceita alumnos em pensão.
Moderno Methodo de ensino.

Tendo de augmentar do dia 20] deste mez a minha officina de costureira aviso ao publico em geral que attendo neste ramo qualquer encomenda de bordados em cor e em branco. Trabalho aperfeiçoado e preços modicos.

Christina Emmendørfer.
Jaraquá.

Da ich meine Schneiderei vom 20. ds. Monats vergrößere, Teile ich den Bewohnern von Jaraquá und Umgebung mit, dass ich alle in dieses Fach vorkommenden Arbeiten nach der neusten Moden ausführe.

Stickereien in bunt und weiss.
Geschmackvolle Arbeit.

Mässige Preise und pünktliche Lieferung werden zugesichert.
Christine Emmendørfer.

Cigarros

vende-se na Papelaria desta folha.

Ein deutsches Exportadressbuch
kostenfrei.

Die Firma:
Deutschlands Exporthandel

Berlin-Charlottenburg, 2 deren bekannte Welthandelszeitung schrift von Deutschen in allen Landern gelesen wird, hat sich verpflichtet, das Exportadressbuch „Deutsche Arbeit“ unseren Lesern, die es gebrauchen können, vollständig kostenfrei zu liefern. Das Adressbuch enthält die besten deutschen Export-Industriefirmen, nach Branchen geordnet.

Auf jeder Seite ist genuegend freier Raum fuer wichtige Geschäfts-Notizen.

Wer also mit guten deutschen Industriefirmen in Verbindung treten will, schreibe sofort an die Firma „Deutschlands Exporthandel“ Berlin-Charlottenburg 2. und sende 5 Milreis für Expedition und Verpackung. Dafür wird auch noch geliefert die Zeitschrift „Deutschlands Exporthandel“ ein ganzes Jahr.

Optimo negocio!

Colonos, quereis adquirir depressa a vossa independencia?

Ide sem perda de tempo na Colonia do Sahy, onde encontrareis boas terras para toda sorte de culturas e em condições mais do que vantajosas.

Informações com
José M. Müller, Jaraquá.

Folhinha do CORREIO DO POVO

Fevereiro 1923

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabado
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

Phases da Lua:

Cheia a 1; Minguante a 8; Nova a 15; Crescente a 23

Impostos a pagar:

Na Intendencia Municipal: Imposto sobre animais de montarias e cães.
Na Coll. Estadual: Industria e Profissão
Na Collectoria Federal: Até fim de Março: Registro.

EDITAL

Imposto de Industria e profissões

De ordem do Sr. Collector, faço publico, que durante o corr. mez, proceder-se-ha nesta Collectoria á cobrança, do imposto de Industria e profissões, relativo ao 1. semestre do corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer o pagamento do referido imposto até o fim do mez, poderão faz-lo no primeiro mez que se seguir com a metade de 5 % e no segundo com a de 10 %.

A respectiva cobrança executiva será iniciada em 1. de Maio do corrente exercicio, com augmento de 15 por cento.

Collectoria de Rendas Estaduales de Jaraguá, em 1. de Fevereiro de 1923.

O Escrivão:
H. Zimmermann

Editai

O Cidadão Walter Breithaupt, Juiz de Paz em exercicio e Presidente do Tribunal Correccional do districto de Jaraguá.

Fazo saber aos que o presente Edital virem, com o prazo de quinze dias, que sendo condemnado do boje a revelar Guilherme Steinke, no grau maximo do art 303 do Codigo Penal; de conformidade com o Art. 217 da Lei 919 de 22 de Setembro de 1911, passo o presente edital com o prazo de quinze dias, findo este prazo sera Guilherme Steinke considerado como intimado da sentença condemnatoria, para todos os effeitos legais.

E para que chegue a noticia a todos, se lavrou o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da Lei. Eu Venancio da Silva Porto, Escrivão a subscrevi. (Assignado) Walter Breithaupt. Está conforme com o original.

O Escrivão
Venancio da Silva Porto

PARALYSAÇÃO GERAL



Srs. Viúva Silveira & Filho

Ha cerca de 4 annos soffri os maiores horrores devido á SYPHILIS, chegando a ponto de não poder locomover-me. Começando o meu mal por paralyisa do braço esquerdo, tempo após tal affecção se me extendeu pelo lado direito do peito, interessando mais tarde os intestinos, fígado e rins: vieram depois dores atrozes nas virilhas, as rotulas doridas e inchadas e paralyisação geral dos membros locomotores. Desanimado, pois já havia feito innumerados tratamentos, como injeções, tisanas, etc., deliberei em ultimo recurso tomar o „ELIXIR DE NOGUEIRA“ do Pharm. Chimico João da Silva Silveira, e, após o uso constante desse miraculozo preparado, acho-me completamente bom, exercendo as minhas funções no escriptorio da Cia. Leopoldina Railway. Affirmo-vos que devo a recuperação da minha saúde ao poderoso „Elixir de Nogueira“. Com testemunhas dessa cura, assignam 36 funcionarios do escriptorio da referida Companhia.

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1919.
JOSE CAETANO DA SILVA.
(Todas as firmas reconhecidas)
O GRANDE DEPURATIVO „ELIXIR DE NOGUEIRA“ VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS.

Pernambuco, declara em carta de 21 de Agosto de 1911, que se curou de grande inflamação no joelho com o Elixir de Nogueira do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

O Ilmo. medico Dr. J. Hademann, residente na Parahyba es Norte (Capital), declara em attestado firmado em 20 de Julho de 1911, empregar em sua clinica civil e hospitalar o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, nas manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Erupções de pelle

Curou-se de erupção de pelle com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 29 de Setembro de 1923, o Sr. José Francisco da Costa, residente no Pará.

Trabalhadores

Na Fazenda Pirabeiraba accieitam-se desde já trabalhadores para o serviço da lavoura e tambem para tiragem de madeiras. Serviço duradouro e compensador.

Fazenda Pirabeiraba
Grant & Cia.

Medico

Dr. Alberico J. Roth
Especialidades: molestias das senhoras, das creanças, syphilis e pelle. Tratamentos modernos das molestias dos aparelhos digestivo e respiratorio.
Attende chamados para partos e operações a qualquer hora.
Residencia: Hotel Wensersky

Artzt Dr. Alber. J. Roth

Especialität:
Frauen- und Kinderleiden, Syphilis und Hautkrankheiten.
Moderne Behandlung der Verdauungs- und Athemorgane.
Uebnimmt jede Operation und Entbindung.
Kann jede Stunde gerufen werden.
Wohnung: Hotel Wensersky

Violões

Cavaquinhos

Cordas para Violões

vende-se na Livraria do „Correio do Povo“.

Encarrega-se tambem da aquisição de qualquer instrumento musical

Viagem

entre Jaraguá- Blumenau com Auto-Caminhão.

Sahida de Jaraguá, todas Terças e Sextas feita as 8 horas da manhã da estação.

Sahida de Blumenau Quartas e Sabbados as 10 e meia horas do restaurante Brattig.

Preços modicos.
Floriano Emmendorfer.

Post- u Passagierdienst zwischen Blumenau und Jaraguá mit Auto-Caminhão.

Jeden Dienstag u. Freitag, vor mittags 8 Uhr, Abfahrt von Jaraguá.

Jeden Mittwoch und Sonnabend vormittags halb 11 Uhr, Abfahrt vom Restaurant A. Brattig, Blumenau.

Bequeme Sitzgelegenheit und Raum für Handgepäck, sowie billige Preise.

Achtungsvoll
Floriano Emmendorfer

Papiersäcke

zu haben in der Papierhandlung dieses Blattes.

Para 1923

Annuario Administrativo, Historico e Chorographico do

Estado de S. Catharina

Organizado pelo Dr. JOSÉ ARTHUR BOITEUX

Acceitam-se, desde já, annuncios, na

Livraria Moderna

FLORIANOPOLIS

(Praça 15 de Novembro, 22)

Flores de Ubá

compra
qualquer quantidade
Carlos Schneider,
Casa do Aço, Joinville.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco

João da Silva Silveira.

USAE! é um conselho util!

Lembrae-vos do poderoso tonico reconstituinte **Vinho Creosotado**, do Pharm. Chimico Silveira, sempre que vos achardes fracos.

Precisa-se de trabalhadores para serviço de roçadas na **Fazenda „Sta. Maria“**, Estrada do Itapocú entre Jaraguá e Retorcida.

DESEMBARGADOR

DR. JOSÉ ARTHUR BOITEUX

Advogado

P. General Osorio, 24
FLORIANOPOLIS

Mario de Souza Lobo

3. Tabellião de Notas

2. Escrivão de Orphãos e Provedoria
2. Official do Reg. de Hypotheca.

JOINVILLE

Rua do Principe no. 44

Mario de Souza Lobo

3. Notar

2. Waisengerichtsschreiber
2. Hypothekenregister
JOINVILLE Prinzentrassse Nr. 44.

Frederico C. Baxmann

Agrimensor

do 5. Districto do Commissariado
Geral do Estado

Joinville Santa Catharina

Escriptorio

Rua Com. Saturn. de Mendonça, 52

Telephone n. 253

Caixa Postal n. 39

SERGIO AUGUSTO NORREGA

BEFORDERUNG - BUREAU

Uebnimmt Warenexpedition für das In- und Ausland, Grosseneingerichtete Büros u. Lagerräume.
Postfach, 84- Tel. Adr.: „Sergio“
Cod.: Ribeiro

SÃO FRANCISCO DO SUL

Arno Marquardt

Cirurgião-Dentista

ZAHNARZT

Jaraguá do Sul

Com o uso do

Sanguinol

no fim de 20 dias nota-se

1. Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
2. Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
3. Cura completa da depressão nervosa, do emmagrecimento, e da fraqueza de ambos os sexos.
4. Augmento de peso, variando de 1 a 3kilos.
5. Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
6. Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Em qualquer pharmacia ou drogaria

Depositarios: GALVÃO & Cia
Avenida São João N. 145 — S. PAULO

Não ha mais mortes

em consequencia de hemorragias nos partos, tomando a

„FLUXO-SEDATINA“

13 dias antes de dar a luz. Evita as dores dos partos, corta as hemorragias antes e „post-partum“. Cura colicas uterinas em 2 horas, regula os periodos e cura todas as doenças do Utero, Flores Brancas, Inflamações dos ovarios, Suspensão das Regras e todos os males que atacam a mulher.

A „Fluxo-sedatina“ é a salvação das senhoras. Está sendo usada em todas as maternidades do Brasil

Recommenda-se aos medicos e parteiras.

Encontra-se em todas Pharmacias e Drogarias

Depositarios: Galvão & Cia., Av. S. João, 145, SÃO PAULO

ESCRITORIO DE ADVOGACIA

Dr. Ivo d'Aquino

Trata de causas civeis e criminaes nas comarcas servidas pela E. F. S. Paulo-Rio Grande. Divisões e demarcações de terras, dispondo o escriptorio de technicos para os serviços de campo, pelos quais se responsabiliza

CONSULTAS DAS 12 AS 16 HORAS

CANOINHAS

Pharmacia Estrella

Proprietario: IORGE HROST

Quem quizer comprar remedios, dirija-se á Pharmacia Estrella

e será bem attendido por preço modico.

Grande sortimento de todas as especialidades, perfumarias e sabonetes

Deposito dos afamados preparados MINERVA

Aviso!

Oleo de fígado de bacalhau em pó, sem gosto e sem cheiro, do Dr. ALBERICO J. ROTH, é encontrado nesta pharmacia.

Wer Arznei braucht, gehe zur Stern-Apotheke.

Er wird gut bedient werden bei billige Preisen.

Rat und Hilfe in allen Angelegenheiten

Depôt der bekannten MINERVAPREPARATE

Sociedade União Fabril Ltda.

offerieren:

Pernambuco Pulver

Marke „Elephante“.

Jagdpulver: Aufmachung in Kisten, 40 Kilos enthaltend, Dosen von 5 und 10 Kilos, FF u. FFF, das Kilo á 3\$800

Sprengpulver: Marke „BOMBARDA“. Spezialität für Stein-sonstige Zwecke, bestens bekannt in ganz Brasilien. Aufmachung in Kisten mit 4 Dosen, á je 5 Kilos, á 3\$000 per Kilo.

Die Agenten: Sociedade Unio Fabri Ltda.

Hafen, Quai Pooschan Nr. 6.

Telephon Nr. 97

Jährlich	8\$000
Halbjährlich	4\$500
Vierteljährlich	3\$000

Mindestpreis einer Anzeige	1\$000
Anzeigenpreis pro Zeile 150Reis	
Veröffentlichungen auf Verlangen 200 Reis pro Zeile.	

Schwarzwälder Volkskunst

Von Prof. L. Segmiller (Pforzheim-München.)

Der Begriff Volkskunst ist in der Gegenwart ziemlich faden-scheinig geworden. Wer dies Wort heute hört, denkt zwangsläufig an all die schönen Säckchen, Teller u. Tassen in scheckiger Bemalung oder an Bäum und Deandln die schuhplatteln oder aber an pretensiose Gläser u. Porzellane, wie sie in irgend einer gut geleiteten Fachschule ebenso trefflich erzeugt werden wie in der Grossstadt. Kunst aus dem Volke — doch die uralte Erklärung des Wortes Volkskunst — ist das nicht. Weit eher ein mehr oder weniger kultivierter Ableger einer akademischen Kunst, die weder Bodständigkeit noch eigentliches Leben besitzt. Was Wunder, wenn diese von aussen her auf das Land getragene Kunst lediglich formale Aeusserlichkeit annimmt. Wer sich der Mühe unterzieht und daraufhin die sogenannten „Volkskunstläden“ mustert, fragt sich erstaunt, wie solche Dinge auf die Bezeichnung Volkskunst Anspruch erheben, da sie doch so gar nichts aus dem Volke aussagen und ebensowenig über Sitte und Gegend, in der sie gezeigt werden. Daraus erklärt sich auch, dass die gleichen dertartigen Erzeugnisse in jedem Ort zur Schau gestellt und gekauft werden, entbehren sie doch irgendwelchen Charakters.

Und dennoch gibt es noch eine deutsche, echte, rassige Volkskunst, die verdient, der breiten Öffentlichkeit vorgestellt zu werden. In den einsamen Hochtälern des Schwarzwaldes, in Bernau, Hinterzarten, Schonach, Nussbach oder Triberg, Hornberg, Gengenbach u. s. w. sitzen Schnitzer, die unter Leitung des bekannten Schnitzersepp Josef Fortwängler in Triberg in bodenständigen Tannen und Kiefernholz kräftige Volkstypen in wenigen markanten Schnitten festzuhalten wissen. Der „Protz“, der „Gescheitele“, die „alt Gret“, die „Hebamme“ und Hunderte von anderen kernigen, mit goldenem Humor gesehene Gestalten aus dem Bergvolk der Schwarzwälder sind Schöpfungen, die sich mit vollem Recht an die Seite echter alter Volkskunst stellen. Gleichviel, ob sie als Rundfiguren oder Reliefs oder an Truhen und Kästen oder Leuchtern erscheinen, immer geht von ihnen belebende Wärme aus, die aus dem Herzen des Volkes kommt und vom Volk verstanden wird. Gewiss, mit Massstäben des plastischen Stilgesetzes darf man sie nicht messen; sie kümmern sich den Teufel drum. Wer aber von der Technik des Schnitzens und dem Charakter des Holzes etwas versteht, wird daran seine helle Freude haben. Vielleicht auch darüber, dass hier eine Kunst vorliegt, in deren Mittelpunkt ein feiner Humor steht und die ohne Gebrauchsanweisung zu geniessen ist. Träger und Organisator dieses heimischen Volksbewegung sind die Schwarzwälder Werkstätten in Gengenbach bei Offenburg.

Aus Deutschland.

Eine Privatnachricht aus Deutschland vom Anfang dieses Jahres beleuchtet in trefflicher u. trefflicher Weise die Lage dortselbst kurz vor der Besetzung des Ruhrgebietes folgendermassen:

„Es ist eine ganz eigenartige finanzielle Lage bei uns. In den Zeitungen liest man nur von Gehalts- und Lohnsteigerungen, die immer und immer wieder willigt werden. Wer keine dertartigen Einnahmen hat, ist unterdurch. Die vielen kleinen alten Rentner müssen ohne Privathilfe verhungern. Die Sozialisten schämen sich nicht, kaltlachend und achselzuckend an der entsetzlichen Not des Mittelstandes vorbeizugehen.

Die Schuldenlast des Reiches, die bei Kriegsende etwa 120 Milliarden alles in allem betrug, ist fast auf 1000 Milliarden angewachsen. Wir geben wöchentlich jetzt 100 bis 120 Milliarden neuen immer wertloser werden den Papiergeldes aus.

Dass unsere erbarungslosen Feinde, die Franzosen, aber auch Engländer, Belgier, Amerikaner, und das geringere östliche Geleichte uns noch bisher nicht völlig den Garaus gemacht haben liegt nur daran, dass sie sich den Anteil an der Beute nicht gegenseitig gönnen und sich uneinig sind in der Methode, wie sie uns am besten noch den letzten Tropfen Blut auspressen könnten.

Die Einen wollen den völlig abgemagerten Ochsen gleich schlachten, die Andern wollen den Versuch der Wiederanmästung vorher vornehmen, z. B. durch ein Moratorium, oder eine Anleihe zu jüdischen Wucherbedingungen. Aber schlachten wollen sie uns alle. Da ist niemand in den Regierungen, weder in London, noch in Washington, der uns die allergeringste wirkliche Hilfe gewähren möchte. Es ist ein verhängnisvoller Irrtum, in unserer Lage auf Hilfe von aussen zu hoffen.

Hätten wir nur einen Menschen der eine Kraftnatur wäre, in der Regierung, einen Mann von eiserner Tatkraft und dem Willen, Deutschland zu nationaler, einigender Tat aufzurufen: Fort mit dem ganzen Schandvertrag von Versailles! Wir haben keine Schuld am Kriege! Wir können nichts mehr zahlen! Wir haben schon genug gezahlt. Wir lassen nicht mehr Schindluder mit uns treiben. Ja, ich glaube, die Stunde der Befreiung hätte wirklich geschlagen. Ein solcher Appell fände ein überwältigendes Echo in ganz Deutschland, das die Feinde sich wohl hüten würden, nicht zu beachten.“

Man scheint auch in Deutschland durch den Druck von aussen zur Einigkeit wieder, zu einer niedrigeren Tet zusammenzugehen. Die Vorgänge im Ruhrgebiet haben da viel Gutes geschaffen.

Bei einem Empfang von Abgeordneten der verschiedenen katholischen Arbeitervereine wies der Kardinal Dr. Schulte von Köln auf die verzweifelte Lage Deutschlands hin und protestierte gegen die Gewaltpolitik des Poincaré. Er forderte die Rhein-

länder auf, allen französischen Absichten einen ernsten passiven Widerstand entgegenzusetzen, damit das deutsche Rheinland auch deutsch bleibe.

In der letzten Reichstagsitzung sprach Reichskanzler Dr. Cuno. Er erklärte, „Deutschland werde dem Druck Frankreichs im Ruhrgebiet niemals nachgeben. Er verlangte die Mitarbeit und die Unterstützung des ganzen deutschen Reiches und die Hilfsbereitschaft fuer die geknechteten Brüder im besetzten Gebiet. Das deutsche Volk sei bereit, jedes Opfer zu bringen, um das Ruhrgebiet zu retten, und es erwarte, dass die Bevölkerung im besetzten Gebiet fest bleibe und nur den Befehlen der Reichsregierung gehorche. Der Reichskanzler schloss seine Rede unter lebhaftem Beifall aller Parteien.

Nach ihm sprach Dr. Helfferich der erklärte: „Ich bin beauftragt dem Ministerium Cuno die ganze und herzliche Mithilfe der deutschen nationalen Partei zu versichern in dieser gegenwärtigen Krise. Solange sie dauert, werden wir keine regierungsgegnereische Meinung vertreten. Denn jetzt ist nicht die Zeit zu mäkeln. Das deutsche Volk muss einig sein und den Feinden eine geeinte Front bieten. Wir wollen daher jetzt nicht darüber streiten, ob Deutschland eine Monarchie oder eine Republik sein soll.

Er griff dann das Vorgehen Frankreichs an und verlangte, man solle die diplomatischen Beziehungen zu Frankreich und Belgien vollständig lösen und wies daraufhin, dass diese den Versailler Friedensvertrag selbst beseitigt hätten.

— Frankreich hat seine Drohung wahr gemacht und Deutschland die Kohlenzufuhr aus dem Ruhrgebiet gesperrt. Alle dortigen Eisenbahnhoefe befinden sich in französischer Hand, so dass es den Eindringlingen leicht ist, den Verkehr zu kontrollieren. Die Landstrassen werden von schnellen Militärautos befahren, deren Aufgabe es ist, mit Kohlen belastete Lastautos abzufassen. In Dortmund haben die Franzosen 25 mit Kohlen befrachtete Eisenbahnwagen beschlagnahmt. Dortmund ist jetzt fast isoliert, da sowohl die Eisenbahn wie die Drahtverbindungen von den Franzosen abgeschnitten worden sind.

Seit der Besetzung des Ruhrgebietes durch die Franzosen und Belgier sind die Kohlenzufuhren an Italien, die bis dahin regelmässig waren, ausgeblieben. Die italienische Presse beginnt bereits sich ueber den gegenwaertigen Zustand der Dinge aufzuregen, denn bei einem laengeren Ausbleiben der Zufuhr kann die italienische Industrie sich gezwungen sehen, ihre Betriebe einzustellen, was zu vielen Kalamitaeten, unter denen das erschöpfte Land leidet, noch, die einer grossen Arbeitslosigkeit fuegen würde.

Dem Vernehmen nach hat der italienische Vertreter in der internationalen Rheinlandkommission schon dem französischen General Degoutte einen Protest ueberreicht.

— Aus Essen wird die Ausweisung des Direktors der Reichsbank-Filiale und die weiterer 15 deutscher Beamte gemeldet. Auch

wird von dort berichtet, dass der Abtransport der Kohlen mittels Lastautos begonnen hat. Man hofft auf diese Weise dem unbesetzten Deutschland trotz der französischen Kontrolle etwas Brennmaterialzufuehren zu koennen.

Ferner wurden aus dem besetzten Gebiet 25 deutsche Studenten ausgewiesen, weil sie den Bezirksvorstand ihren Beifall bezeugt hatten, als er von den Franzosen verhaftet wurde.

In Bochum haben die Franzosen angefangen, die Kohlenvorräte zu requirieren. Darum haben sich die Grubenarbeiter in den Ausstand erklärt. Die Agitation gegen die Franzosen im ganzen besetzten Gebiet nimmt staendig zu.

Im Ruhrgebiet sind neue französische Truppen eingetroffen, die von vielen mobilisierten Arbeitern, hauptsächlich Eisenbahnern, begleitet sind.

Wie die deutsche Botschaft an den nordamerikanischen Botschafter meldet, befinden sich gegenwaertig in dem besetzten Gebiet 200 000 französische Soldaten. Ausser diesen Truppen gibt es schwarze Soldaten in Trier Nach einer Nachricht aus Elberfeld griff ein Volkshaufen einen französischen Offizier, der mehrere polnische Arbeiter nach einer Grube fuehrte, an und haetten ihn beinahe gelyncht. Die polnischen Streikbrecher erschrecken so, dass sie sich weigerten, unter den Franzosen Arbeit anzunehmen.

— Frankreich hat an Litauen ein Ultimatum gerichtet und die Raeräumung des Memellandes innerhalb einer Woche gefordert. Im Weigerungsfalle wurde Frankreich seine diplomatischen Beziehungen zu Litauen abbrechen. Darauf hat der provisorische Staatsrat in Memel mit einer Bekanntmachung geantwortet, die die Besetzung des Landes und der Stadt fuer endgueltig erklärt.

Lokales

Wegeverwaltung. In der Kammer Sitzung vom 5. Februar wurde das Regulament fuer die Zeladoren einer Revision unterzogen u. verschiedene vom Superintendenten vorgeschlagene Aenderungen in erster Lesung angenommen. Es sind dies folgende:

Die Zeladoren werden, anstatt wie bisher gewählt, in Zukunft vom Superintendenten ernannt.

Der Zelador erhält kuenftig 1\$000 mehr Arbeitslohn als die uebrigen Arbeiter, wenn er tatsächlich mitarbeitet. Die 10 Prozent Kommission von den verarbeiteten Geldern faellt fort.

Die Löhne werden zwischen Zelador u. Fiskal vereinbart.

Staatliche Anleihe. Die Staatsregierung hat auf Grund des Gesetzes Nr. 1398 vom 2. Oktober 1922 eine innere Anleihe von 1000 Contos zur Zeichnung aufgelegt. Der Ertrag ist zur Tilgung der schwebenden Schulden bestimmt. Es werden Anleihetitel zum Nominalwert von 100\$, 200\$, 500\$ u. 1:000\$ ausgegeben zum Ausgabekurs von 95 und zum Zinsfuss von 6 Prozent. Hier koennen Zeichnungen

auf der Staatskollaborie in Joinville vorgenommen werden. Die Frist dafür endigt am 30. Juni dieses Jahres.

Die Zinsen werden halbjährlich gezahlt und jährlich 5 Prozent des Gesamtbetrages durch Auslosung getilgt.

Ruhrspende. Die aufgelegten Listen der Sammlung fuer die Bevolkerung im besetzten Ruhrgebiet haben allenthalben glänzende Resultate ergeben. Auch in Jaraguá hat man eifrig gesammelt und an eingegangenen Geldern sind bereits 440\$ und 50\$000 zur Ablieferung gelangt.

Todesfall. Im Alter von 74 u. halb Jahren starb nach langem Leiden am Montag, die allgemein wertgeschätzte Frau Marie Bartel, Ehefrau des Friedrich Bartel in Francisco de Paula Unter grossem Geleite wurde sie am Dienstag zur letzten Ruhestätte gebracht. Sanft ruhe ihre Asche!

Den Angehörigen sprechen wir unser Beileid aus.

Uhle's Kalender fuer das Jahr 1923 wurde uns zugeschickt und steht derselbe Interessenten in unserer Redaktion zur Verfügung.

Kirchennachrichten.

Jaraguá II.
Reminisare, 25. Februar, vormitt. 9 Uhr Gottesdienst am Rio da Luz Alto.

Oculi, 4. März, vorm. 9 Uhr, Gottesdienst am Oberen Jaraguá, nachm. halb 3 Uhr am Mittleren Jaraguá.

Lactara, 11. März, vormitt. 9 Uhr Gottesdienst am R. Luz I.

India, 18. März, vorm. 9 Uhr Gottesdienst am Rio Serro.

Palmarum, 25. März, vorm. 9 Uhr Konfirmation und hl. Abendmahl am Luz Alto.

Karfreitag, 30. März, vorm. 9 Uhr Gottesdienst u. hl. Abendmahl am Rio da Luz III.

1. Osterfeiertag, 2. April, vormitt. 9 Uhr Konfirmation u. hl. Abendmahl am Oberen Jaraguá.

Suasimodogemiti, 8. April, vormittags 9 Uhr Gottesdienst in Ribeirão Grande.

Getauft. Alvin August Erwin, S. des Aug. Geisler, Wanda Herta, T. des Hermann Meinicke, Rio da Luz, Robert Richard Erich, S. des Hermann.

Wehrmeister, Pedras de Amolar, Elfrida Klara Frieda, T. des Wilhelm Meyer, Jaraguá, Wally Olga, T. des Wilh. Kühne, Rio Serro, Rudi, S. des Willy Voigt, Rio da Luz, Ida Emilie Ottilie, T. des Otto Marquardt, Jaraguá, Dora Berta, T. des Paul Mathias, Rio Serro.

Getauft. Friedrich Siewert mit Selma Steiner, Emil Hornburg mit Hilda Kickhofel, Rio da Luz.

Beerigt. Witwe Maria Issberner 64 Jahre 7 Monate und 20 Tage Jaraguá.

Schneider, Pastor

2 bis 3 hochtragende **kühe** billig zu verkaufen bei **Reinholt Zeh**, Itapocústrasse.

Ein Haus

gelegen in der Rua Presidente Epitacio Pessoa, wo, die Schreibstube des Herrn Venancio da S. Porto etabliert ist, ist unter guten Bedingungen zu verkaufen.

Näheres beim Bevölmächtigten **Heinrich Piazeria**

Frischen

Gemüsesamen

Emilio Stein

Ein ordentliches

Mädchen

für leichte Hausarbeit wird gesucht.

Frau E. Stein

Arbeiter

In der Fazenda Pirabeiraba werden schon von jetzt Arbeiter angenommen für Landwirtschaft und Holz machen.

Andauernde Arbeit

Fazenda Pirabeiraba

Grant & Cia.

Ein Junge

der lesen kann, fuer Zeitungen austragen, per sofort gesucht in der Druckerei ds. Blattes.

Schreibtinte,

zu haben in der Buchhandlung d. Blattes.

Norddeutscher-Lloyd Bremen



Passagierdienst

Bremen, R. de Janeiro, La Plata

Rückfahrten nach

Lissabon, Vigo und Bremen von Rio de Janeiro

Dampfer „Sierra Nevada“	14. Januar	1923
„Gotha“	3. Februar	„
„Köln“	25. Februar	„
„Crefeld“	25. März	„
„Sierra Nevada“	8. April	„
„Gotha“	6. Mai	„
„Köln“	27. Mai	„

Die Schiffe nehmen Ladung und Passagiere für Europa an. Weitere Auskünfte erteilen

Hoepke, Irmão & Co.

Agenten in S. Francisco do Sul.

Bismarck in den Erinnerungen seines Oberförster

Bei einem grossen Manne ist auch das Unbedeutendste wichtig, denn diese kleinen Züge des alltäglichen Lebens eröffnen nicht selten Ausblicke in die Tiefen seines Charakters. Gewinnen so bei Goethe Erinnerungen seiner Diener und Abschreiber besondere Bedeutung, so ist dies nicht minder bei Bismarck der Fall. Deshalb ist es eine wahre Bereicherung unserer Kenntnis vom Wesen des ersten deutschen Reichskanzlers, dass sein Oberförster und langjähriger Verwalter in Varzin, Ernst Westphal, noch als Sechszundachtzigjähriger seine Erinnerungen an den Fürsten aufzeichnet hat, die soeben unter dem Titel „Bismarck als Gutsbesitzer“ bei K. F. Köhler in Leipzig erschienen. Bismarck besass die altgermanische Liebe zum Wald. Die weissen Firs haben in die Ostsee eine Flotte geschickt und der prächtige Park haben hauptsächlich dazu veranlasst, ge-Varzin zu zerstören. Aber was hatte er da zu kaufen, und wenn ich mich geirrt hatte, hob er wohl die alten Kisten abgebrannt haetten. Dann hatte nur der Kaiser sicherlich den Unterschied gesehen, hatte er

Buchen und Kiefern und sagte drohend: „Ihr seid schuld daran, dass ich Varzin gekauft habe.“ Im Walde fuhrte er sich wohl und frei. „Hier erreicht mich kein Depeschentele!“, sagte er dann wohl aufatmend. „Wenn ich geführstet und gezeitigt habe so hat er sein Leben in Varzin beschrieben, „wandere ich mit Jagdstiefeln in die Wälder, bergsteigend und sunnpfattend, lerne Geographie und entwerfe Schonungen.“ Das Pflanzen von Bäumen war eine seiner Lieblingsbeschäftigungen, und der Oberförster erzählt uns davon; wie der Anblick einer gutstehenden Schonung den in aergerer Verstimung aus Berlin kommenden Fürsten ploetzlich aufheiterte, so dass er in bester Laune nach der Fahrt vom Bahnhof auf seinem Gute ankam. Nach der Rückkehr aus dem Feldzuge von 1870 erzählte er Westphal: „Wie die Franzosen herausgeköpft haben, wo Varzin liegt, ist mir wunderbar! Denn sie haben in die Ostsee eine Flotte geschickt mit dem besondern Auftrage ihn hauptsächlich dazu veranlasst, ge-Varzin zu zerstören. Aber was hatte er da zu kaufen, und wenn ich mich geirrt hatte, hob er wohl die alten Kisten abgebrannt haetten. Dann hatte nur der Kaiser sicherlich den Unterschied gesehen, hatte er

ein schoenes neues Haus aufbauen lassen.“ Als aber darauf der Foerster leise erinnerte: „Durchlaucht, der Park“, da fuhr Bismarck ganz erregt auf: „Was? Meinen Park hätten die verfluchten Kerls abgesengt? Das waere freilich ein harter Schlag für mich gewesen.“ Auch als Jaeger stand Bismarck in juengeren Jahren seinen Mann, und besonders gern ging er auf die Saujagd. Zu seinem Leidwesen traf er in spaeteren Jahren im schlechteren, erzahlt Westphal: „Es ging ihm, wie seinem Oberförster in der freien Luft wurden ihm die Augen feucht, und das Ansehen der Sauen wurde ihm zu sauer. Aergerlich gab er das Jagen auf.“

Als Landwirt kuenmmerte sich Bismarck um alles. Er hatte das Gut in ziemlich schlechten Zustände übernommen, und je genauer er die Forsten und Laendereien kennen lernte, desto reichlicher flossen seine mündlichen Befehle; fast taeglich gab er neue Anweisungen. Dass dabei Irrtümer vorkamen, war natuerlich, aber er liess auch belehren. Zunaechststohnte er sich über die grossen Ausgaben für kuenstlichen Duenger; als er aber

der zwischen der Wirkung des kuenstlichen und des Stallduengers auf Roggen bestand, sagte er Westphal: „Sagen Sie keine Metze Roggen mehr ohne kuenstliche Duenger.“ Wie hoch die Landwirtschaft stellte, geht aus einer Aeusserung hervor, die er wiederholt zu seinem Oberförster tat. „Wenn ein Landmann zwei Soehne hat, von denen der eine dumm, der andere klug ist, dann laesst er den dummen Landwirt und den klugen Geheimrat werden. Aber was tue ich mit einem dummen Landwirt, der doch der Mann der Situation sein muss? Viel weiter komme ich mit phal: „Als Graf waere ich jetzt wohl einem dummen Geheimrat, der einfach habender, aber als Fuerst bin ich am nach seiner Instruktion arbeitet.“ Auf ich brauche ja nicht zu repraesentieren seine landwirtschaftliche Kenntren, aber mein Sohn muss dass doch wissen.“ Westphal, ich einmal koennen.“ Ein Zeugnis dafür dass ein gesetz zur Gruendung eines Dampfesselrevisionsvereins erlassen wurde. Ebenso wurde das Freizue-

gigkeitgesetz durch die Erkundigungen beeinflusst, die er bei den Varziner Arbeitern und Handwerkern einholte. Ueberhaupt stand er mit seinen Leuten auf gutem Fuss, sorgte fuer ihr Wohlergehen und war auch im kleinen ein praktischer Sozialreformer. Als ein rechter Gutsheer dachte Bismarck an sein Varzin nicht bloss wenn er da war, sondern auch mitten in den Regierungsgeschäften. Da Varzin Ertraege abwarf und Friederichsruhe nur kostete klagte er oft ueber den „verdammten Fuerstentitel“ und meinte im Juni 1871 zu Westphal: „Als Graf waere ich jetzt wohl einem dummen Geheimrat, der einfach habender, aber als Fuerst bin ich am nach seiner Instruktion arbeitet.“ Auf ich brauche ja nicht zu repraesentieren seine landwirtschaftliche Kenntren, aber mein Sohn muss dass doch wissen.“ Westphal, ich einmal koennen.“ Ein Zeugnis dafür dass ein gesetz zur Gruendung eines Dampfesselrevisionsvereins erlassen wurde. Ebenso wurde das Freizue-

und wenn es die wichtigsten Staatsgeschäfte waren, und las Ihren Bericht. Oeffters sagte er dazu: „Ich werde mich den Teufel hier laenger mit den Sozialdemokraten und Freisinnigen herummaergern, ich werde nach Varzin gehen und Westphals Stelle einnehmen.“

Ueberflussig.

Lehmann ist beim Heiratsmittler, der ihm eine Partie besonders anspricht. Wenn Sie diese Dame heiraten,“ sagt er, „so bekommen Sie ein liebes, braves Weib, das niemals von ihrer Seite weichen wird.“

„Na, sagt Lehmann darauf, das war gerade nicht so notwendig.“

Ein feines Haus

Zofe: „Weist Du, Jean, du kuesst doch besser wie der gnaedige Herr!“
Jean: „Ja, das hat die gnaedige Frau auch gesagt.“